



Informação à imprensa – 1 de Junho de 2011

Em contraste com dados revelados pelo Barómetro para Europa

## **Decisores prevêm redução de frotas empresariais em Portugal**

- **O Aluguer Financeiro (46%) continua a ser o método de financiamento mais utilizado pelas empresas portuguesas, enquanto o Aluguer Operacional (AOV) é a opção preferencial das grandes empresas, atingindo 45% de penetração**
- **Empresas portuguesas prevêm transversalmente um aumento da pressão dos custos na frota, sendo que esta previsão é significativamente mais moderada no segmento das grandes empresas**
- **39% das médias e 34% das grandes empresas portuguesas afirmam que o valor residual do mercado de usados vai descer, enquanto apenas 17% e 12%, respectivamente, defendem o contrário**
- **26% das grandes e médias empresas portuguesas estimam em três anos utilizar veículos híbridos a diesel e 6% veículos eléctricos enquanto as suas congéneres europeias não ultrapassam uma previsão de 10% e 3%, respectivamente.**

A crise no sector automóvel vai agravar-se, nos próximos anos, em Portugal, contrastando com a tendência de crescimento do resto da Europa, no entanto, o mercado português é mais receptivo à utilização de veículos verdes do que os restantes mercados europeus – estas são duas das principais conclusões do Barómetro *Corporate Vehicle Observatory 2011* (CVO), um estudo elaborado pela Arval, empresa de Grupo BNP Paribas especializada no negócio automóvel de Aluguer Operacional e Gestão de Frotas, em parceria com a CSA, empresa especializada em estudos de mercado.

De acordo com o documento, que pretende antecipar e divulgar as principais tendências na gestão de frotas automóveis empresariais, as médias e grandes empresas portuguesas prevêm reduzir em 3% as suas frotas em três anos enquanto as congéneres europeias consideram aumenta-las em 14%. As micro e pequenas empresas nacionais indicam também uma redução de 4% em três anos enquanto as europeias apontam para um crescimento de 10%.

Contudo, esta assimetria em relação à dimensão das frotas não se verifica no que diz respeito à pressão dos custos nas mesmas. Todas as empresas nacionais inquiridas,



assim como as suas congéneres europeias, indicam um aumento da pressão dos custos nas frotas, sendo que em Portugal esta previsão é significativamente mais moderada no segmento das grandes empresas.

Os resultados do *Corporate Vehicle Observatory 2011* (CVO Portugal) mantêm-se a par da tendência europeia também no que diz respeito à desvalorização do mercado de usados, com 39% dos decisores nacionais a preverem esta redução de valor e apenas 17% a indicarem o inverso.

Relativamente aos métodos de financiamento, o mais utilizado pelas empresas portuguesas na gestão das suas frotas continua a ser o Aluguer Financeiro (46%), enquanto o Aluguer Operacional (AOV) é a opção preferencial das grandes empresas e parece ser a solução mais procurada quando a complexidade de gestão é mais exigente, atingindo 45% de penetração.

### **Mercado de Híbridos e Eléctricos com maior potencial de crescimento em Portugal**

De acordo com o barómetro CVO 2011, 26% das médias e grandes empresas nacionais prevê aumentar o número de veículos híbridos/eléctricos nas suas frotas enquanto apenas 10% das suas congéneres europeias demonstram essa intenção. No entanto, e quando se consideram todos os segmentos, os decisores Portugueses mostram-se alinhados com o resto da Europa.

De salientar ainda que, entre os híbridos e os eléctricos, os portugueses ainda preferem os híbridos com percentagens de 32% para os híbridos e de 6% para os eléctricos, dados relativos às médias e grandes empresas. Uma situação facilmente explicável pelas dúvidas que o mercado ainda demonstra em relação à eficiência dos eléctricos, com 48% das médias e grandes empresas portuguesas a demonstrarem alguma preocupação em relação à capacidade dos eléctricos se adaptarem às suas necessidades ou em relação a possíveis dificuldades em encontrarem oficinas e técnicos com conhecimento sobre este tipo de automóvel, de forma a garantir prováveis reparações ou mesmo uma simples manutenção.

O estudo foi realizado em 15 Países, entre Janeiro de 2011 e Março de 2011, envolveu empresas de todas as indústrias que utilizam veículos corporativos e foram realizadas 4 518 entrevistas telefónicas.



### **Curiosidades:**

- Duração média de uma frota:
  - Um número crescente de decisores prevê o aumento da duração média de utilização das viaturas (passageiros e comerciais ligeiros)
  
- As decisões em relação à gestão das frotas empresariais são da responsabilidade da direcção das empresas, tanto em Portugal, como na Europa.
  - Micro/pequenas empresas portuguesas – 92%
  - Média/grandes empresas portuguesas – 61%
  - Micro/pequenas empresas europeias – 83%
  - Média/grandes empresas europeias – 50%
  
- A maior parte dos utilizadores não tem qualquer possibilidade de escolher o veículo que lhe é concedido pela empresa. Apenas nas médias e grandes empresas europeias, 13% e 23% dos inquiridos podem optar perante uma lista limitada.
  
- As frotas destinam-se na sua maioria aos funcionários que ocupam cargos técnicos e comerciais tanto em Portugal como na Europa. Nas média/grandes empresas nacionais 46% dos veículos são para os detentores de cargos técnicos e 24% para a área comercial. Na Europa, os números são de 31% e 32%, respectivamente.

### **Sobre o CVO**

*O Barómetro Corporate Vehicle Observatory (CVO) foi criado em 2002 pela Arval França, abrangendo hoje a análise dos mercados de 15 países, a saber: Portugal, Espanha, Reino Unido, França, Suíça, Bélgica, Alemanha, Itália, República Checa, Polónia, Grécia, Índia, Turquia, Brasil e Rússia.*

*O estudo deste ano foi elaborado entre Janeiro e Março de 2011 e contemplou 4 518 entrevistas telefónicas a responsáveis de empresas de diferentes dimensões. Portugal contribuiu com uma amostra de 1 205 entrevistas realizadas a quadros superiores de empresas.*

### **Sobre a Arval Portugal**

*Presente em Portugal desde 1999, a Arval tem cerca de 70 colaboradores repartidos entre Lisboa e Porto, os quais são responsáveis pela gestão de uma frota com cerca de 8.000 veículos. A Arval posiciona-se como uma organização construída à volta da especificidade de cada cliente, conciliando uma gestão local com os recursos e o know-how de um grupo internacional. A Arval entende que o*



*Aluguer Operacional de Viaturas deve estar assente em quatro pilares, respectivamente: Consultoria, Gestão, Compromisso e Reporting.*

### ***Sobre a CSA International***

*De origem francesa, a CSA International é uma empresa líder em estudos de mercado, tanto qualitativos como quantitativos e que detém o conhecimento especializado de diferentes metodologias, desde as mais conservadoras às mais inovadoras, proporcionando aos seus clientes informação de excelência sobre o mercado, determinante essencial ao sucesso das suas estratégias de negócio.*

Para mais informações, contactar:

***Lift Consulting***

Joana Vilaça: 913184303

[joana.vilaca@lift.com.pt](mailto:joana.vilaca@lift.com.pt)

Sandra Pinto:918888521

[Sandra.pinto@lift.com.pt](mailto:Sandra.pinto@lift.com.pt)